

Estruturas de Dados e Básicas I - IMD0029

Selan R. dos Santos

DIMAp – Departamento de Informática e Matemática Aplicada
Sala 25, ramal 239, selan@dimap.ufrn.br
UFRN

2016.1

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

- ▷ As **Filas** possuem o comportamento de armazenamento FIFO (*First In, First Out*) e, por isto, podem ser aplicadas para ajudar na solução de problemas de **escalonamento** ou **ordenação**.
- ▷ As **Pilhas** possuem o comportamento de armazenamento LIFO (*Last In, First Out*) e, por isto, podem ser aplicadas em vários algoritmos clássicos em **compiladores**.
- ▷ **Problema**: Como avaliar uma expressão aritmética, como “ $3 + 2 * 5$ ”?
- ▷ <demonstrar spotlight ou google search>
- ▷ Expressões normalmente são codificadas em uma **notação tradicional**, que é considerada **ambígua**:
 - * $3 + 2 * 5 = 25$ ou $= 13$?
 - * solução é a utilização de **regras de prioridade** de operadores.
 - * consequentemente a tarefa computacional torna-se mais complicada.

- 1 Aplicação de Pilhas
 - O Problema
 - Notações
 - Avaliando Expressões
 - Algoritmos
 - Problemas finais

- 2 Referências

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Tipos de Notações

- ▷ Porém outros tipos de **representação** existem, considerando-se operações binárias:

Notação totalmente parentizada

Acrescenta-se sempre um par de parênteses a cada par de **operandos** e a seu **operador**. Também é conhecida como notação **infixa**.

Exemplo:

notação tradicional: $A * B - C / D$

notação parentizada: $((A * B) - (C / D))$

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Tipos de Notações

- ▷ Porém outros tipos de **representação** existem, considerando-se operações binárias:

Notação polonesa

Operadores aparecem imediatamente **antes** dos operandos. Esta notação explicita quais operadores, e em que ordem, devem ser calculados. Por esse motivo, dispensa o uso de parênteses, **sem ambiguidades**. Também conhecida como notação **prefixa**.

Exemplo:

notação tradicional: $A * B - C / D$

notação polonesa: $- * AB / CD$

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Tipos de Notações

- ▷ Porém outros tipos de **representação** existem, considerando-se operações binárias:

Notação polonesa reversa

É a notação polonesa com os operadores aparecendo **após** os operandos. Esta notação também explicita quais operadores, e em que ordem, devem ser calculados. Por esse motivo, dispensa o uso de parênteses, **sem ambiguidades**. Esta notação é tradicionalmente utilizada em máquinas de calcular. Também conhecida como notação **posfixa**.

Exemplo:

notação tradicional: $A * B - C / D$

notação polonesa: $AB * CD / -$

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Avaliação de Expressões

- ▷ Uma das tarefas básicas na área de compiladores, por exemplo, consiste em **avaliar** expressões aritméticas, normalmente representadas na forma infixa.
- ▷ Uma alternativa para facilitar a avaliação de expressões consiste em **convertê-las** da forma infixa para posfixa.
- ▷ Esta conversão tem as seguintes vantagens:
 - Durante o procedimento de conversão é possível detectar alguns erros de **formação** de expressão;
 - A expressão no formato posfixo **não** necessita da presença de delimitadores (parênteses) por ser uma representação **não-ambígua**, e;
 - O algoritmo para avaliar uma expressão posfixa é **mais simples** do que um algoritmo para avaliar uma expressão infixa diretamente.

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Avaliando Expressão Posfixa

- ▷ A avaliação automatizada é realizada com o auxílio de uma TAD **pilha**.
- ▷ Suponha que uma expressão $A * B + C - D$ na forma posfixa foi previamente armazenada em uma **lista linear**.
- ▷ Vamos analisar a expressão percorrendo-a **sequencialmente** da esquerda para a direita.

A	B	*	C	+	D	-
---	---	---	---	---	---	---

2	3	*	4	+	8	-
---	---	---	---	---	---	---

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Vantagens da Notação Posfixa

- Para facilitar a explicação do algoritmo de conversão entre notações vamos assumir que a expressão foi **pré-processada**, de tal forma que cada um de seus componentes (i.e. operando ou operador) encontra-se armazenado em um **nó** de uma lista linear.
- Neste pré-processamento também devem ser feitas **avaliações sintáticas**, de forma a eliminar erros básicos.
- Algumas observações facilitam a conversão da notação infixa para a posfixa:
 - Operandos aparecem na **mesma ordem** tanto na infixa quanto na posfixa.
 - Na posfixa os operadores **aparecem na ordem** em que devem ser calculados (esquerda \rightarrow direita).
 - Operadores aparecem **imediatamente após** seus operandos.

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Definição da TAD Symbol

Uma possível interface para a TAD Symbol seria:

Definindo a TAD Symbol

```
# Representa um símbolo, que pode ser um operador ou operando
1: tad Symbol
2:   var content: texto           # armazena o conteúdo do símbolo em uma cadeia de caracteres
3:   var isOpnd: booleano        # se verdadeiro, indica que é operando; caso contrário é operador
4:   construtor ()                 # construtor que cria um símbolo vazio
5:   |   content  $\leftarrow$  ""
6:   |   isOpnd  $\leftarrow$  verdadeiro
7:   construtor  $\equiv$  função (texto, booleano) # construtor que já inicializa um símbolo
8:   isOperand  $\equiv$  função ()  $\rightarrow$  booleano   # retorna V se operando, F caso contrário
9:   getValue  $\equiv$  função ()  $\rightarrow$  inteiro      # retorna inteiro correspondente ao operando
10:  getOperator  $\equiv$  função ()  $\rightarrow$  caractere  # retorna caractere correspondente ao operador
```

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Precedência de Operadores

- A principal preocupação do algoritmo de conversão é a **ordem** e a **posição** dos operadores.
- Como os parênteses da expressão infixa deverão ser eliminados algum tipo de “mecanismo” deve existir para armazenar os operadores temporariamente de forma a conservar sua **precedência**. **Qual estrutura usar?**
- Abaixo temos um exemplo de precedência de operadores

Precedência	Operador	Associação
1	()	\rightarrow
2	^	\leftarrow
3	* / %	\rightarrow
4	+ -	\rightarrow

Tabela: Precedência e ordem de associação de operadores em expressões aritméticas. %: resto da divisão inteira e ^: operação de exponenciação.

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Conversão Entre Notações (manualmente)

- Vamos tentar identificar, via exemplos, como o procedimento é realizado

$A * B + C - D$ A * B + $C -$

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Conversão Entre Notações

- ▷ Vamos tentar identificar, via exemplos, como o procedimento é realizado

Forma Infixa	Forma Posfixa
$A + B$	$AB+$
$A + B - C$	$AB + C-$
$A * B + C - D$	$AB * C + D-$
$(A + B) * (C - D)$	$AB + CD - *$
$A ^ B * C - D + E / F / (G + H)$	$AB ^ C * D - EF / GH + / +$
$((A + B) * C - (D - E)) ^ (F + G)$	$AB + C * DE - - FG + ^$
$A - B / (C * D ^ E)$	$ABCDE ^ * / -$

Tabela: Exemplos de equivalências entre forma infix e posfixa.

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Avaliando Expressão Posfixa

- ▷ Relembrando... Precisamos analisar a expressão percorrendo-a **sequencialmente** da esquerda para a direita.

A	B	*	C	+	D	-
---	---	---	---	---	---	---

2	3	*	4	+	8	-
---	---	---	---	---	---	---

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Algoritmo: avaliar expressão no formato posfixo.

Entrada: Fila de 'Symbol' representando uma expressão no formato posfixo.

Saída: Resultado da expressão avaliada.

```
1: função AvalPosfixa(FPosfixa: SymbolQueue): inteiro
2:   var symb: Symbol                # símbolo atual a ser analisado
3:   var OPn: IntStack                # pilha de operandos
4:   var opnd1, opnd2: Operando       # operandos auxiliares
5:   var resultado: inteiro           # recebe o resultado de operação
6:   enquanto não FPosfixa.isEmpty() faça # não chegar ao fim da fila...
7:     FPosfixa.dequeue(symb)
8:     se symb.isOpnd() então          # é operando?
9:       OPn.push(symb.getValue)      # empilha operandos
10:    senão
11:      OPn.pop(opnd2)                # (inverter) recupera 2º operando
12:      OPn.pop(opnd1)                # (inverter) recupera 1º operando
13:      resultado ← Aplicar symb à opnd1 e opnd2 # um "caso" para cada operador
14:      OPn.push(resultado)           # armazenar resultado; fila pode estar em processamento
15:   OPn.pop(resultado)                # recuperar o valor final da pilha e...
16:   retorna resultado                # ...retorna o valor inteiro do símbolo
```

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Algoritmo para Avaliação de Expressões, versão alto nível

- ▷ Até o momento o algoritmo para **avaliar** uma expressão aritmética pode ser sumarizado da seguinte forma:
- 1 Expressão parentizada (em uma *string*?) tem seus elementos separados e armazenados em uma lista de **componentes** ou **Symbol** (operadores ou operandos)—análise sintática básica é realizada.
 - 2 Lista com expressão na forma infix é **convertida** para a forma posfixa.
 - 3 Lista com expressão na forma posfixa é **avaliada** e resultado retornado.
- ▷ Portanto, falta ainda criar um algoritmo para o **passo 2**. Sugestões?

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Convertendo de Infixa para Posfixa

- ▷ Queremos um algoritmo que converta expressões:
 - a. $A + B * C \Rightarrow ABC * +$
 - b. $A * B + C \Rightarrow AB * C +$
- ▷ Com relação aos operandos: note que sua ordem é **preservada**.
- ▷ Com relação aos operadores:
 - Em algumas situações (a) a ordem dos operadores é **invertida** — primeiro a entrar é o último a sair, comportamento **FILO**: Pilha!
 - Em outras situações (b) a ordem dos operadores é **preservada**.
 - Quem determina estes comportamentos? Qual é o padrão?
 - Tente pensar, primeiramente, sem considerar os parênteses (que 'quebram' a ordem de precedência original).
- ▷ Precisamos de uma mecanismo (função) que, dados dois operadores, indique qual dos dois tem maior precedência
 - $\text{prcd}(\text{op1}, \text{op2})$, onde op1 e op2 são operadores, retorna **Verdadeiro** se op1 tiver a mesma ou maior precedência do que op2; ou **Falso**, caso contrário—é equivalente a testar $\text{op1} \geq \text{op2}$.

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Convertendo de Infixa para Posfixa

- ▷ Vamos simular um possível algoritmo com as expressões abaixo e tentar achar um **padrão de comportamento** que possa ser codificado:
 - a. $A + B * C \Rightarrow ABC * +$
 - b. $A * B + C \Rightarrow AB * C +$
 - c. $A - B / C * D^E \Rightarrow ABC / DE^ * -$
- ▷ Procure raciocinar utilizando as três informações abaixo:
 - ★ Há uma **pilha de operações** que pode receber (**push**) operadores;
 - ★ Existe uma função **precedência** de operações, e;
 - ★ É possível consultar o operador no topo da pilha.
- ▷ Lembre-se que o algoritmo recebe uma fila de **Symbol** e retorna uma nova fila de **Symbol** com os termos da expressão (infixa) original **permutados** de maneira a representar a mesma expressão na forma posfixa (saída).

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Algoritmo: converter expressão da forma infix para posfixa (alto nível)

```
Entrada: Fila de 'Symbol' representando uma expressão no formato infix.
Saída: Fila de 'Symbol' representando uma expressão no formato posfixa equivalente.
1: função Infx2Posfx(fila no formato infix): fila no formato posfixo
2:   enquanto não chegar ao fim da fila de entrada faça
3:     remover símbolo da fila de entrada em symb
4:     se symb for operando então
5:       enviar symb diretamente para fila de saída
6:     senão
7:       enquanto Pilha não estiver vazia e símbolo do topo (topSym) ≥ symb faça
8:         se topSym ≥ symb então
9:           remover topSym e enviar para fila de saída
10:      Empilhar symb # depois que retirar operadores de precedência ≥, inserir symb
11:   # descarregar operadores remanescentes da pilha
12:   enquanto Pilha não estiver vazia faça
13:     remover símbolo da pilha e enviar para fila de saída
13:   retorna fila de saída na forma posfixa
```

Aplicação de Pilhas: Expressões Aritméticas

Algoritmo: converter expressão da forma infix para posfixa

```
Entrada: Fila de 'Symbol' representando uma expressão no formato infix.
Saída: Fila de 'Symbol' representando uma expressão no formato posfixa equivalente.
1: função Infx2Posfx(FInfixa: SymbolQueue): SymbolQueue
2:   var symb, topSym: Symbol # símbolos atual a auxiliar
3:   var OPr: SymbolStack # pilha de operadores
4:   var FPosfixa: SymbolQueue # receberá a expressão convertida
5:   var precedPilhaMaiorEntrada: booleano # testa precedência entre operadores
6:   enquanto não FInfixa.isEmpty() faça # não chegar ao fim da fila de entrada...
7:     FInfixa.dequeue(symb)
8:     se symb.isOpnd() então # é operando?
9:       FPosfixa.enqueue(symb) # operandos vão direto para saída
10:    senão
11:      precedPilhaMaiorEntrada ← verdadeiro # possibilitar a entrada no laço
12:      enquanto não OPr.isEmpty() e precedPilhaMaiorEntrada faça # pilha não-vazia
13:        OPr.top(topSym)
14:        se (precedPilhaMaiorEntrada ← prcd(topSym, symb)) então # topo ≥ symb
15:          OPr.pop(topSym) # sai da pilha e...
16:          FPosfixa.enqueue(topSym) # ...vai para saída
17:      OPr.push(symb) # depois que retirar operadores de precedência ≥, inserir symb
18:   enquanto não OPr.isEmpty() faça # descarregar operadores remanescentes da pilha para a posfixa
19:     OPr.pop(topSym) # removendo operadores restantes
20:     FPosfixa.enqueue(topSym)
21:   retorna FPosfixa # retorna fila resultante
```

▷ Para pensar e resolver:

★ **Como quebrar a expressão em componentes e fazer a análise sintática?**

- Definir uma **gramática EBNF** (Extended Backus-Naur Form) e usar um **recursive descent parser**

```
1 expression = term { ("+"|"-"|"%"|"*"|" "/"|"^") term }.  
2 term = [ "+"|"-" ] number | "(" expression ")".  
3 number = {("0"|"1"|"2"|"3"|"4"|"5"|"6"|"7"|"8"|"9")}.  
4
```

- Definir uma **gramática livre de contexto** e usar um **LL parser** (baseado em pilhas).

★ **Como seria tratado os parênteses?**

★ **Como modificar o algoritmo para dar suporte ao ‘-’ unário?**

- Ex.: $-A + C * D$ ou $A * (-B)$.

★ **Implementar o resto da TAD Symbol**



J. Szwarcfiter and L. Markenzon.

Estruturas de Dados e Seus Algoritmos, 2ª edição, **Cap. 2**.

Editora LTC, 1994.



A. M. Tenenbaum, Y. Langsam e M. J. Augenstein.

Estruturas de Dados Usando C, 1ª edição, **Cap. 3**.

Editora Pearson, 1995.